

CUIDADO E BEM-ESTAR

OSCILAÇÃO DE TEMPERATURAS EXIGE ATENÇÃO REDOBRADA COM CÃES E GATOS

PEQUENAS MUDANÇAS NA ROTINA podem evitar problemas de saúde e garantir o bem-estar dos pets

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

As constantes variações de temperatura registradas neste período exigem cuidados especiais com os animais de estimação, principalmente cães e gatos, que sofrem diretamente com o calor intenso, o frio repentino e até com as chuvas frequentes. Especialistas alertam que pequenas mudanças na rotina podem evitar problemas de saúde e garantir o bem-estar dos pets. De acordo com o médico veterinário Arnaldo Paniago, é fundamental observar os horários e as condições climáticas antes de atividades simples, como passeios. “Nesse pe-

ríodo de oscilação, nessa variação constante de temperatura, a gente tem que tomar cuidado, por exemplo, com caminhadas no período mais quente do dia”. O veterinário explica que as patas dos animais são bastante sensíveis ao calor do asfalto. “A pata

“
PODEM VESTIR ROUPAS ADEQUADAS, QUE NÃO APERTEM E QUE FIQUEM CONFORTÁVEIS

dos pets, apesar de serem resistentes, são muito sensíveis ao calor. Então, evitar fazer caminhada próxima ao meio-dia, manter o seu pet num lugar arejado e com bastante disponibilidade hídrica, com potes de água e rações também”. Nos dias mais frios, a atenção deve ser redobrada com cães de focinho achatado. “E em períodos mais frios, tomar cuidado com os pugs, os bulldog inglês, bulldog francês, que eles têm o focinho achatado, são cães que têm dificuldade de respiração. Então, manter o local arejado, nunca deixar seu cão dentro de carro, mesmo que for por cinco minutos, porque a temperatura sobe muito rápido no período de calor”, aconselha.



MÉDICO VETERINÁRIO ARNALDO PANIAGO

“E com essas chuvas, tomar cuidado com o seu cão exposto à água da rua, com o perigo da leptospirose, que o rato transmite.” Sobre o frio, Arnaldo destaca a importância do uso de roupas adequadas. “E em relação a esse período de frio, podem vestir roupas adequadas, que

não apertem e que fiquem confortáveis”, afirma, ao reforçar ainda que raças de pelo curto sentem mais frio. “É interessante ter uma casinha, às vezes com o colchãozinho dele, cobertor, e se ele estiver confortável, colocar a roupinha, que não aperte, não sufoque ele”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

CELEBRAÇÕES

Pânico dos pets devido aos barulhentos fogos de artifício

CÃES E GATOS que já tenham histórico de doença cardíaca devem ter cuidados especiais nessas situações

REVISTA
ECOTOUR NEWS

As celebrações de fim de ano estão chegando e, com elas, o pânico dos cães devido aos barulhentos fogos de artifício. Nesta época do ano, a atenção aos animais de estimação deve ser redobrada. A maioria dos animais tem medo de fogos e rojões. Isso ocorre porque o barulho dos fogos de artifícios amedronta o animal, em situação de desespero, acabam fugindo de suas residências em busca de abrigo. Muitos animais tentam fugir e acabam se ferindo em portões, lanças ou mesmo se enforcando nas cordas e correntes. Os animais precisam se sentir seguros, assim é necessário mantê-los abrigados em locais aonde eles possam se esconder, muitos gos-

tam de ficar embaixo de móveis ou escadas, mas tente não deixá-los sozinhos. “O ouvido humano pode captar sons que estão numa faixa de vibração entre 20 e 20.000 ciclos por segundo, enquanto que os cães alcançam sons entre 18 e 40.000 ciclos por segundo, portanto para eles os fogos geram um barulho realmente insuportável, deixando muitos apavorados”, ressalta a editora da

“
OS FOGOS GERAM UM BARULHO REALMENTE INSUPORTÁVEL

Revista Ecotour News, Viníhina F. Carvalho. É importante condicionar o cão ao som alto dos fogos diariamente, assim o estresse do animal com o ruído será cada vez menor. Além disso, o treinamento deve ser diário e durar cerca de 20 minutos. Uma boa estratégia é fazer com que o cão se alimente ouvindo o som de fogos. Assim, irá associar à alimentação, a uma coisa positiva. O tutor deve ligar o som e em seguida oferece alimentação para o animal. Outras dicas para esse momento é de evitar deixar seu animal sozinho ou se ele precisar ficar sozinho, deixe-o em um local seguro. Cães e gatos que já tenham histórico de doença cardíaca devem ter cuidados especiais nessas situações.

MAIORIA DOS ANIMAIS TEM MEDO DE FOGOS E ROJÕES